



PF cumpre mandados por suspeitas nas obras da ferrovia Norte-Sul

Em desdobramento da operação “lava jato,”, agentes da Polícia Federal estão cumprindo nesta sexta-feira (26/2) mandados judiciais em seis estados e no Distrito Federal. Segundo nota da PF, o objetivo é colher provas do pagamento de propina para a construção das ferrovias Norte-Sul e Integração Leste-Oeste, bem como da prática de cartel e lavagem de dinheiro ilícito obtido por meio do superfaturamento de obras públicas. Em Goiás, há suspeita de desvio de mais de R\$ 630 milhões, considerando-se apenas os trechos executados na construção da Ferrovia Norte-Sul.

De acordo com as investigações, as empreiteiras faziam pagamentos regulares, por meio de contratos simulados a um escritório de advocacia e a mais duas empresas sediadas em Goiás, que eram utilizadas como fachada para maquiar a origem lícita do dinheiro, proveniente de fraudes em licitações públicas.

A PF investiga os suspeitos pelos crimes de corrupção passiva e lavagem de dinheiro. A ação policial foi deflagrada com base em informações de acordos de leniência e de delação premiada da empreiteira Camargo Corrêa e de seu ex-presidente Dalton Avancini, segundo o jornal *Folha de S.Paulo*.

Os policiais executam sete mandados de condução coercitiva (quando a pessoa é levada para prestar depoimento e depois liberada) e 44 mandados de busca e apreensão, que estão sendo cumpridos simultaneamente nos estados do Paraná, Maranhão, Rio de Janeiro, de Minas Gerais, São Paulo, Goiás e no Distrito Federal. Membros do Ministério Público Federal em Goiás também participam dos trabalhos.

Entre os alvos da operação estão a sede da Odebrecht, no Rio, e a da Constram, em São Paulo, conforme a *Folha de S.Paulo*. *Com informações da Agência Brasil*.

Date Created

26/02/2016